

COMISSÃO PARA A AQUISIÇÃO DE ARTE CONTEMPORÂNEA

Relatório e Propostas 2019

1) elenco de obras:

- **ALEXANDRE ESTRELA [Lisboa, 1971]**

Metálica | 2018



Descrição: Instalação vídeo, HD vídeo, cor, som, 225 x 300 x 1 cm

Link: <https://vimeo.com/333338832>

Valor de aquisição: 30 750,00€

Fundamentação: Alexandre Estrela é um dos artistas mais relevantes da sua geração, que se tem vindo também a afirmar com consistência em termos internacionais. Assinalamos o valor plástico e experimental da sua obra, bem como desta peça em particular, que opera nas fronteiras do vídeo, instalação e som, e que por estas razões será única no acervo do Estado.

- **ANTÓNIO BOLOTA [Benguela, 1962]**

Sem Título (REF: AB 075)



Descrição: K-Line, dimensões variáveis. Conjunto de 17 pequenas esculturas. Edição única

Valor de aquisição: 10 000,00€

Fundamentação: Engenheiro de profissão, António Bolota começou a trabalhar como artista visual tardiamente em comparação com os seus pares, mas tem ainda assim um percurso assinalável. O seu trabalho, de carácter arquitectónico-escultórico-instalativo, frequentemente de grande escala, surpreende pela astúcia, volume, monumentalidade, materialidade e crueza, aspetos sem par no panorama artístico português. Para a coleção do estado, propomos uma obra constituída por um conjunto de pequenos desenhos-esculturas em K-Line que foi apresentada na exposição *Ser Sombra*, na Fundação Carmona e Costa em 2019.

- **ANTÓNIO JÚLIO DUARTE [Lisboa, 1965]**

Canil | 2003



Descrição: Impressão fotográfica (tipo de impressão a confirmar), 150 x 150 cm, edição 3/3

Valor de aquisição: 6 690,00€

Fundamentação: Fotógrafo com uma obra ímpar no contexto das artes visuais e fotografia portuguesas. Salientamos o valor plástico, expressivo e documental da imagem cuja aquisição propomos. Destacamos a singularidade quer dos temas abordados, quer da forma como cada tema é tratado, tanto do ponto de vista formal como conceptual. A imagem em questão constitui um excelente exemplo de ambos estes aspetos.

- **CARLA FILIPE [Portugal, 1973]**

Título: “Ex-Votos : Domingo, cemitério anónimo” e “Memorial aos Ferroviários” | 2012



Descrição: Colagem, caneta esferográfica, dactilografia, fogo sobre papel com suporte de acrílico. 63 elementos / medidas / cada : 36,5 x 21,8

Valor de aquisição: 14 000,00 €

Fundamentação: Carla Filipe tem um percurso assinalável de pesquisa plástica e conceptual sobre materiais gráficos na associação de texto e imagem, em diferentes formatos e suportes. Nos seus trabalhos reflete criticamente sobre temas de cariz cultural e sociopolítico, como acontece nesta instalação apresentada na Bienal Ateliers de Rennes, em 2012 e, na exposição individual *da cauda à cabeça* realizada no Museu Coleção Berardo, em 2014. Composta por diferentes elementos, nela a artista produz diferentes composições, com recurso a colagens e textos manuscritos e dactilografados, que abordam dados autobiográficos e histórias e modos de vida da sociedade portuguesa.

- Dayana Lucas [Caracas, 1987]

Antropofagias II (1/3) | 2018



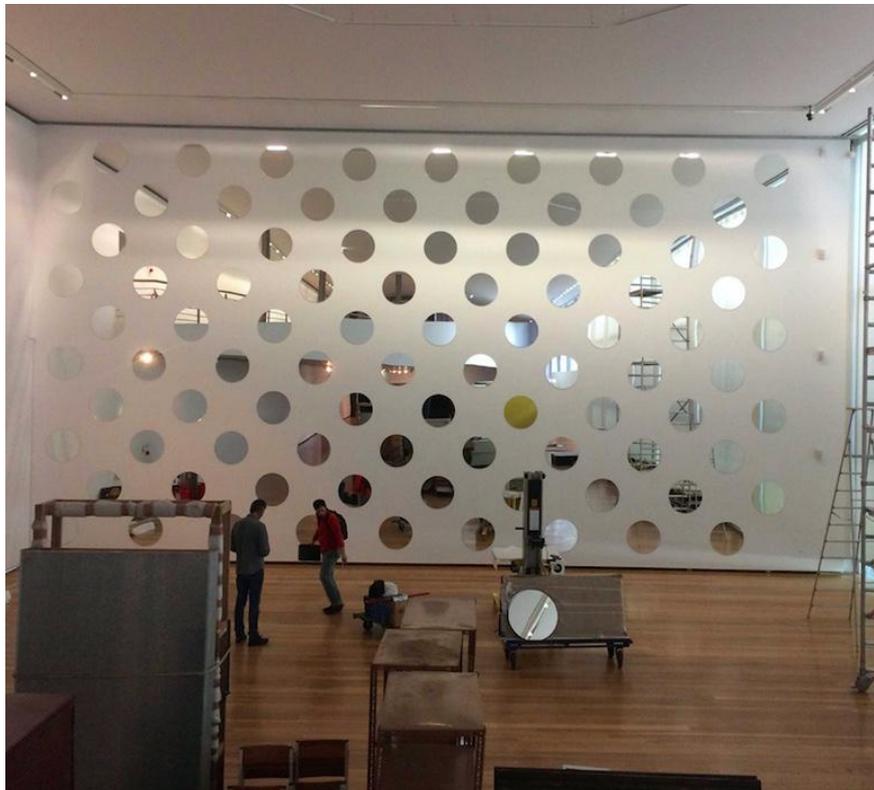
Descrição: Betão armado. Escultura / Instalação

Valor de aquisição: 8 500,00 €

Fundamentação: Dayana Lucas tem um percurso reconhecido enquanto *designer* e crescentemente consolidado como artista plástica. Nesta última faceta, dedica-se principalmente ao desenho, utilizando linhas simples, elegantes feitas num só gesto. O desenho estende-se também no espaço e assume por vezes uma dimensão instalativa e/ou escultórica. A obra que propomos, um par de esculturas em betão, é a materialização dessas linhas em tridimensionalidade, podendo por instantes fazer-nos sentir que estamos dentro de um desenho de Dayana Lucas. *Antropofagias II (1/3)* foi exposto na mostra individual *Espírito Manual*, no Museu de Serralves, em 2018.

- **FERNANDO BRITO [Pampilhosa da Serra, 1957]**

Sem Título | 1996-2010



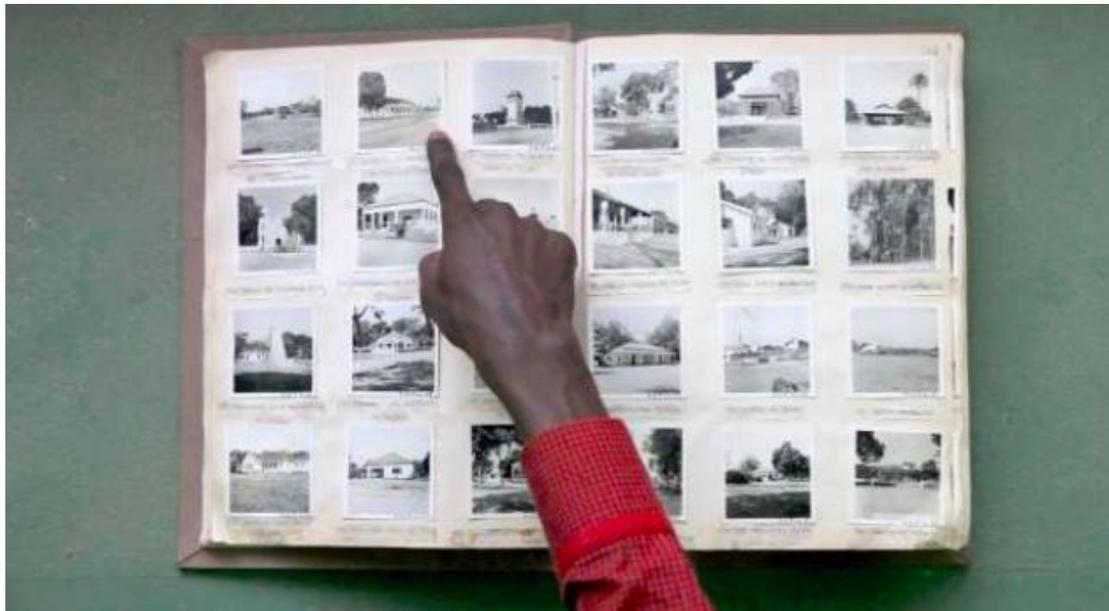
Descrição: Instalação. Dimensões variáveis. Espelhos (78) 50 x 0,04 cm.

Valor de aquisição: 12 000,00 €

Fundamentação: Artista com vasta experiência, Fernando Brito pertenceu ao Movimento Homesostética, grupo formado em 1983 que também reuniu Ivo, Manuel João Vieira, Pedro Portugal, Pedro Proença e Xana. A sua obra individual, de elevada qualidade plástica e conceptual, foi exposta retrospectivamente no Centro Cultural Vila Flor (Guimarães) em 2010 e na mostra da Coleção de Ivo Martins no CIAJG, em 2018. Esta obra, concebida para o projeto independente *W.C. Container* (Porto), na exposição *Plastikroom* (1999), foi posteriormente mostrada em diversas ocasiões, incluindo a sua exposição antológica e a exposição *Them or Us*, na Galeria Municipal do Porto, em 2017. De natureza *site-specific*, a obra foi-se adaptando na sua montagem aos espaços expositivos.

- **FILIPA CÉSAR [Porto, 1975]**

The Embassy | 2011



Descrição: Video HD, cor, som, 37'. Edição (1 de 5)

Link: <https://vimeo.com/62056096>

Password: cacheu

Valor de aquisição: 22 500,00 €

Fundamentação: Filipa César tem um trabalho assinalável no domínio do género fílmico e da instalação, interessando-se pela exploração da porosidade entre a ficção e o discurso documental. Promovendo uma reflexão teórica sobre temas que abrangem vários domínios do pensamento e questões culturais, sociais e políticas, nesta obra a artista retrata a história da Guiné-Bissau, através de um álbum fotográfico colonial dos anos 40 e 50, comentado pela voz de um arquivista.

Filipa César tem uma destacada trajetória nacional e internacional, tendo exposto em mostras como a Bienal de Istambul, a Trienal de Arte Contemporânea de Praga, as Bienais de Arquitetura de Veneza e de São Paulo e a Manifesta.

- GONÇALO PENA [Lisboa, 1967]

From the Outermost Skerries | 2008



Descrição: Óleo sobre tela, 210 x 260 cm

Valor de aquisição: 12 000,00€

Fundamentação: Artista com uma assinalável carreira, numa primeira fase como ilustrador e professor, posteriormente como pintor e artista visual. A pintura proposta, de grandes dimensões, foi exposta na Galeria Graça Brandão em 2008 e no Museu Afro Brasil (São Paulo) em 2016. Destacamos a singularidade e a erudição da obra, bem como o seu valor pictórico, cromático, conceptual e temático. Salientamos a publicação de dois volumes de desenho deste autor pela prestigiada revista e editora italiana *Mousse Publishing* para a qual prepara agora um terceiro volume.

- **ISABEL CARVALHO [Porto, 1977]**

Léxico C.B. | 2018



Descrição: Instalação de dimensões variáveis. Formas de argila transferidas em spray para estores. 3 painéis de 250 x 170 cm

Valor de aquisição: 15 000,00 €

Fundamentação: O desaparecimento de certos traços naturais da linguagem verbal é uma das preocupações dominantes da extensa e reconhecida prática artística de Isabel Carvalho. Explorando as correspondências perdidas entre os processos fundadores da linguagem, os sons e as formas naturais, a artista inscreve a sua obra, conceptual e criticamente, numa das linhas de trabalho mais significativas da arte contemporânea internacional: a procura de uma arqueologia da linguagem que não ignora a comunicação inter-espécies. Exposto em Novembro de 2018 na galeria Sismógrafo, no Porto, a peça resulta da ação de nomear uma formação identitária, C.B. (Clara Batalha), pseudónimo que tem acompanhado a artista nos últimos anos.

- **JOÃO JACINTO [Mafra, 1966]**

Sem título, 2012-2016

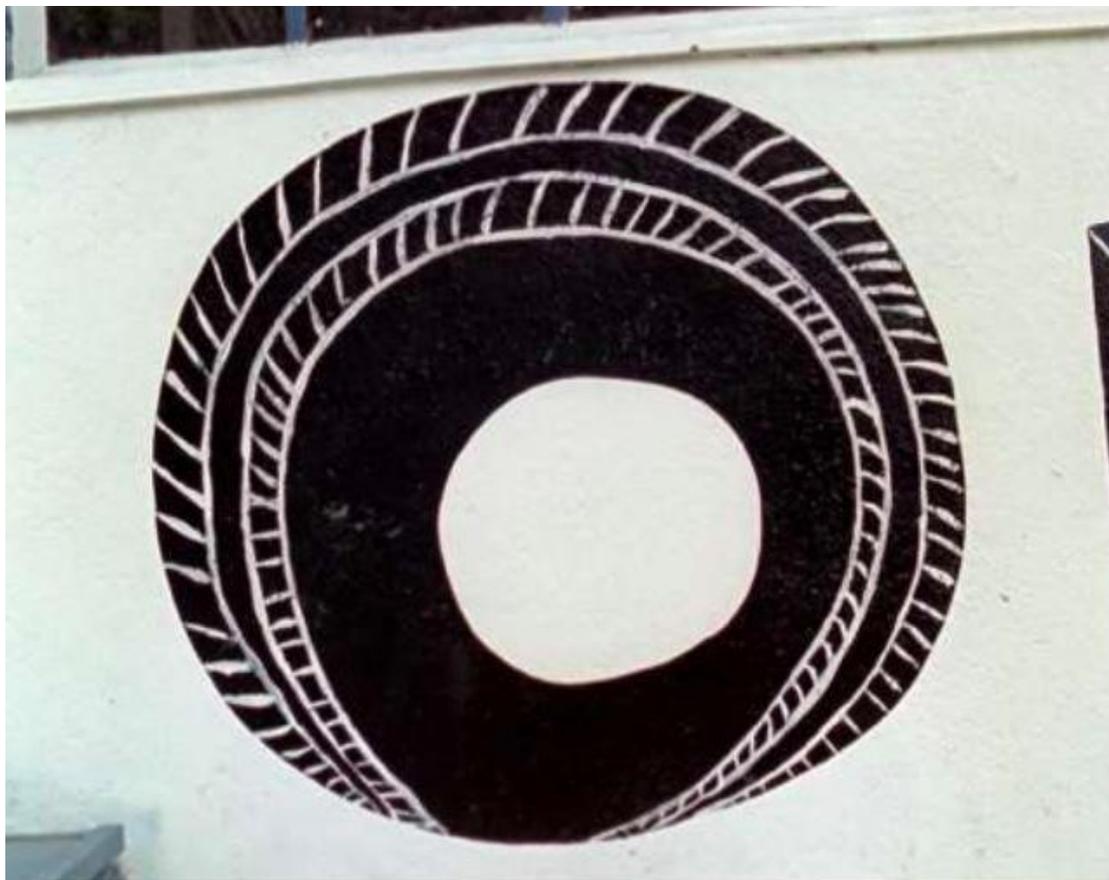


Descrição: Óleo e cinza sobre tela, 200 x 140 cm (irregular)

Valor de aquisição: 5 000,00 €

Fundamentação: Artista com um percurso independente dividido entre a pintura e o ensino e com um reconhecimento muito sustentado e crescente. Destacamos o valor plástico, formal e material da pintura cuja aquisição propomos, que consideramos parte de uma obra muito singular no panorama nacional.

- **JOÃO MARIA GUSMÃO E PEDRO PAIVA [Lisboa, 1979; Lisboa, 1977]**
Rodas | 2011



Descrição: Filme 16mm, cor, sem som, 2'35". Dimensões variáveis. **Edição:** 2/6 + 2 AP

Link: <https://vimeo.com/50779945>

Password: ameijoasabolhaopato

Valor de aquisição: 21 850,00 €

Fundamentação: João Maria Gusmão e Pedro Paiva têm tido uma trajetória exemplar a nível nacional e com ampla projeção internacional, expondo uma obra de elevado valor artístico e conceptual. Começaram a expor trabalhos realizados em conjunto, em 2001, e desde então desenvolveram os seus projetos artísticos no campo da fotografia e do filme de 16 mm, com a apresentação de projeções e instalações e uma contínua sintonia com as linguagens contemporâneas. Em *Rodas* a dupla construiu uma situação, característica na sua obra, na qual a ironia e o absurdo pautam processos de descoberta e de

investigação experimental. Sem a aplicação de meios sofisticados, a sua intervenção comporta reflexão teórica e pesquisa sobre domínios da física e dos próprios meios técnicos, na criação de narrativas breves com referências icónicas da história da arte e dos contextos internacionais e locais em que trabalham. A produção desta obra resultou da colaboração da Bienal de São Tomé e Frac Île-de-France/Le Plateau, Paris. Em 2009, Gusmão e Paiva representaram Portugal na Bienal de Veneza.

MIGUEL SOARES [Braga, 1970]

Jumping Nauman | 2007



Descrição: Animação vídeo, PAL, 06'17'', sem áudio.

Edição: 1 de 5 + AP

Link: <http://migso.net/blog/?p=134>

Valor de aquisição: 7 000,00 €

Fundamentação: Miguel Soares é pioneiro e uma das figuras mais destacadas no domínio da prática artística associada à videoarte e à animação. Desde os anos noventa produziu uma larga obra de cunho conceptual na qual, em sintonia com o panorama artístico contemporâneo, usa a experimentação e sobretudo a referência às inovações, aos dispositivos e papel da tecnologia no meio ambiente, para refletir criticamente sobre o seu domínio na sociedade contemporânea.

Neste peça de animação, o artista constrói uma viagem imaginária que leva o espectador a visitar em ambiente digital todas as exposições patentes de Bruce Nauman. A obra teve divulgação internacional: foi mostrada na White Box (Nova Iorque) e no Aldrich Museum (Connecticut). Em Portugal foi possível vê-la no CAV, em Coimbra, e na Galeria Graça Brandão, em Lisboa.

- **PATRÍCIA ALMEIDA [Lisboa, 1970-2017]**

Aquashow, 56 x 70 cm



Sono, 56 x 70 cm



Bohemia Bar, 70 x 87 cm



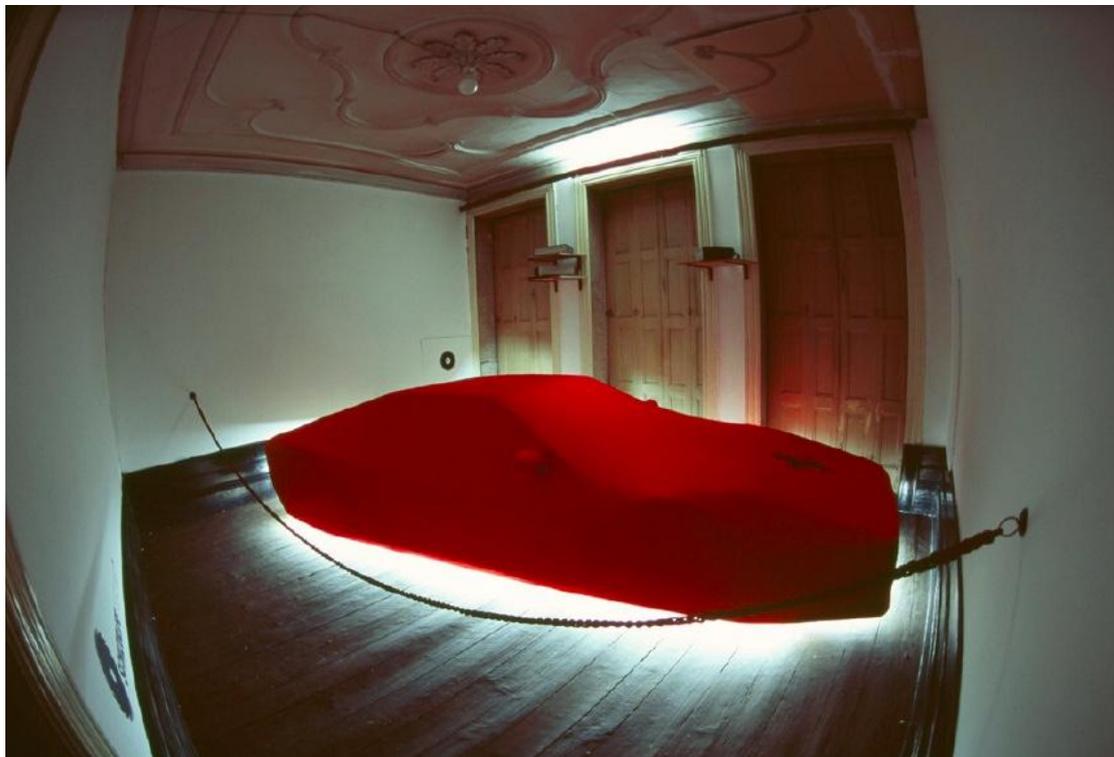
Descrição: Impressão jacto de tinta, edição 2/3, série *Portobello* (2008)

Valor de aquisição: 6 300,00€

Fundamentação: Artista com percurso e mérito reconhecidos, falecida precocemente em 2017, dela propomos a aquisição de 3 fotografias. Destacamos o valor plástico e documental das obras, bem como a singularidade do olhar desta fotógrafa. De salientar também que a temática abordada se mantém atual — o turismo massificado, o emprego sazonal que lhe está associado e as alterações na paisagem que ele provoca são alguns dos aspetos trabalhados e subtilmente revelados nesta série.

- **PAULO MENDES [Lisboa, 1966]**

Red Power (FTR)| 2006



Descrição: Instalação. Modelo de um Ferrari Testarossa de 1984, capa para Ferrari Testarossa e instalação elétrica.

Valor de aquisição : 17 000,00 €

Fundamentação: Com larga experiência artística e curatorial, Paulo Mendes tem desenvolvido desde a década de noventa uma produção em constante diálogo com o panorama e a sociedade contemporâneas. De elevada coerência conceptual e interventiva, a sua arte tem-se pautado pela afirmação crítica e política, linhas que vêm dominando a produção artística internacional. Através desta instalação, uma das

mais icónicas da sua produção, o artista aborda com ironia a realidade económica e social contemporânea através de um Ferrari Testarossa, cuja imagem associamos ao consumismo, ao poder aquisitivo, ao capitalismo e ao desejo de posse e de ostentação social. Exposta em 2006 no espaço independente PêssegopráSemana (Porto), a instalação tem sido apresentada em outras exposições, a última das quais na colectiva *Wait*, no Museu Berardo, em 2019.

- **PEDRO NEVES MARQUES [Lisboa, 1984]**

***YWY, A androide* | 2017**



Descrição: HD vídeo, cor, som. 8',

Edição: 2/3

Link: <https://vimeo.com/204404097>

Password: antropofagia

Valor de aquisição: 14,640.00 €

Fundamentação: Pedro Neves Marques é um artista que, apesar da sua juventude, conta já com experiência assinalável. O vídeo em questão, originalmente apresentado no Museu Coleção Berardo em 2017, foi filmado no Brasil com apoios do Museu Berardo, Fundação Botín (Espanha) e Museu Oregard (Dinamarca). Salientamos o valor plástico, poético e formal da obra, bem como a pertinência e atualidade do assunto abordado. Destacamos ainda a qualidade do texto, da interpretação e da

realização do filme, bem como as aproximações do mesmo aos campos da ecologia, política e até da ciência, numa perspetiva sempre original e algo desconcertante.

- **PEDRO TUDELA [Viseu , 1962]**

s_GS_02 (Geometria Sónica) | 2018



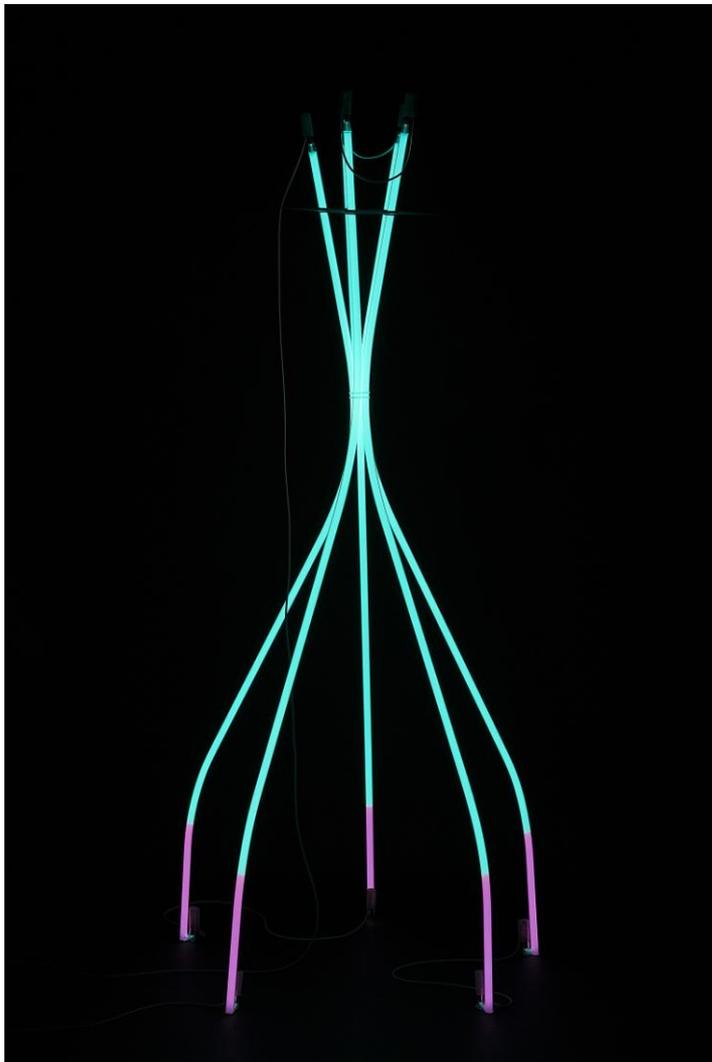
Descrição: Instalação. Dimensões variáveis

Valor de aquisição: 18 450,00 €

Fundamentação: Pedro Tudela possui um longo e afirmado percurso artístico. A obra aqui proposta para aquisição foi desenvolvida no âmbito de uma residência artística efetuada no Centro de Artes “Arquipélago”, Açores. Neste contexto, *Geometria Sónica* explora e reinventa criticamente o diálogo entre o sítio, o espaço, a memória e o domínio conceptual da metafísica. Evocando as noções filosóficas de horizontalidade, verticalidade, projeção e tempo, a peça em causa articula-se com alguns dos territórios e problemas da arte contemporânea nacional e internacional. Destacamos ainda a reconhecida e múltipla prática deste artista no campo da instalação e arte sonora, formalmente expressas em *s_GS_02* .

- SILVESTRE PESTANA [Funchal, 1949]

ANDRÓMEDA, NEURÓNIO 11111111| 2017



Descrição: Instalação. 5 tubos de néon modelado (argon); 200 x 90 x 90 cm; série magenta e turquesa; folha de alumínio perfurado; variador de tensão automático com impulsos de 5 segundos

Valor de aquisição : 45 000,00€

Fundamentação: Artista com obra consolidada nacional e internacionalmente, a quem o Museu de Arte Contemporânea de Serralves dedicou, em 2016, uma grande exposição individual. Pioneiro da videoarte portuguesa, cruzando a poesia experimental com as artes visuais, a tecnologia e a realidade virtual, Silvestre Pestana desenvolve, desde os anos setenta, uma prática na qual a luz cumpre, do ponto de vista artístico, conceptual e político, função dominante. Neste caso se inscreve a peça

ANDRÓMEDA, NEURÓNIO 11111111, exposta nas galerias Bruno Múrias e Nuno Centeno (Porto) e, através desta última, na Arco Madrid, em 2019. Este interactivo e rizomático corpo tecnológico, que se cumpre no espaço expositivo, assim o transformando, convoca-nos para uma das dimensões mais importantes da obra de Pestana: a de criticamente repensar a arte, a esfera individual e o campo sociopolítico através da tecnologia.

- **VASCO ARAÚJO [Lisboa,1975]**

Infinita Memória | 2016



Descrição: Arquivo em Madeira pintada, 9 fotografias digitais. Escultura 150 x 70 x 100 cm.

Valor de aquisição: 23 000,00 €

Fundamentação: *Infinita Memória* constitui uma escultura configurada como um arquivo. Nesta obra, Vasco Araújo tem depositado um álbum fotográfico de 1946, do Congo Belga, o qual contém imagens associadas à colonização. Enquadrando-se numa das linhas de trabalho da prática artística internacional, a peça denuncia, do ponto de vista conceptual e formal, a superioridade epistemológica europeia, a sua aspiração totalitária e a globalização do seu modo universal de pensar. Abordando as

condições históricas e geopolíticas da produção e controlo do conhecimento, habitualmente silenciadas, Araújo confronta-nos com uma complexa estratégia político-visual que contribui para objectivar o seu reconhecimento, nacional e internacional, no território da arte contemporânea.

- **VON CALHAU! [Porto, 2006]**

BENGALA | 2015



Descrição: MOTOR. 85 CM (comprimento aprox. da bengala)

Valor de aquisição: 6 543,00€

Fundamentação: *BENGALA* tem uma história singular no percurso dos Von Calhau! Começou em 2013 como *Bengalática*, uma bengala que vinha da galáxia para os concertos e assim os orquestrava. Em 2014 foi espetada como uma lança na parede da *Boca do Inferno* (exposição colectiva na galeria Sismógrafo, Porto). Um ano depois integraria a exposição *Oximoroboro* na Culturgest, Lisboa, passando rasteiras

a transeuntes e a si mesma, chamando-se *Bengancho*. Em 2018, integrou a Arco Lisboa. Com uma sólida produção artística conjunta desde 2006, legitimada nacional e internacionalmente, os Von Calhau! operam fora de qualquer espartilho conceptual, disciplinar e institucional, o que lhes confere singularidade relevante no panorama artístico da actualidade.